

Cidadania é sempre manchete



Distribuição
gratuita
R\$0,00

Folha da Princesa

Jornal Comunitário da Vila Princesa . Pelotas/RS . ano V . nº41 . setembro de 2005

5 anos
de **Folha**

dia 8 de
outubro!
tem festa!



foto: arquivo Folha da Princesa

Páginas Centrais

Como vai ser a festa de aniversário da Folha da Princesa

Cinco anos!

Editorial

Estamos às vésperas do quinto aniversário da *Folha da Princesa*. São cinco anos de convivência com a comunidade, e podemos dizer que, apesar das dificuldades em manter um projeto desse porte, estamos prontos para comemorar, numa festa neste dia 1º de outubro. Vamos comemorar uma parceria que se consolidou ao longo dos anos, com a UCPel cumprindo seu papel de universidade comunitária.

São cinco anos em que, junto com a comunidade da Vila Princesa, construímos uma nova forma de fazer jornalismo, em que acima de qualquer objetivo, está o de estimular a cidadania e a organização comunitária. Em nossas páginas, procuramos sempre reafirmar que uma comunidade organizada e unida, tem mais vitórias, é mais feliz.

Esperamos continuar esse trabalho iniciado no ano de 2000 e contar, cada vez mais, com a participação efetiva de cada morador.

Artigo

Há nove anos quando vim morar na Vila Princesa me senti um pouco assustada ao chegar, pois vi o descaso do poder público em relação a vila. Eu vinha de um bairro que recebia um pouco mais de cuidados. A rua em que fui morar não dava para passar carro, e se tentassem, atolavam e precisavam pedir ajuda para puxar. Quando a *Folha da Princesa* começou o trabalho junto com a vila, o carro deles atolou em frente da minha casa.

Eu me aliei à *Folha* para denunciar as necessidades da vila a fim de buscar solução para os problemas que enfrentamos no cotidiano. Foi então, que junto com outros amigos, formamos nossa chapa para concorrer a presidência da vila. Fomos eleitos, e nesses dois anos nosso trabalho tem sido incansável. Sei que o que conseguimos trazer para a vila é muito pouco diante de tantas dificuldades que nosso bairro enfrenta. Mas eu quero falar para os moradores que muitas vezes acham que nós estamos de braços cruzados e não fazemos nada, que estão enganados se pensam isso, porque nós da AMOVIP estamos sempre buscando ajuda do poder público relatando nossas dificuldades.

O problema é que os políticos sofrem de uma doença chamada amnésia, porque quando são candidatos, prometem mundos e fundos e depois de eleitos essa malvada doença ataca, e eles esquecem tudo que prometeram, e nós da AMOVIP é que passamos por quem não faz nada. Mas na verdade não somos nós que devemos resolver os problemas da vila, isso é função do poder público, nós só fazemos as reivindicações. Muitas vezes me sinto frustrada pois tenho tantos projetos para a nossa vila.

O meu sonho é ter uma Vila Princesa bem limpa, iluminada, com ruas bem conservadas, com abrigos para ônibus em todas as paradas, com as valetas em frente as escolas canalizadas, com quebra-molas em frente a Escola Antônio Ronna. Sonho com uma praça cheia de flores com brinquedos e bancos em bom estado para que possamos sentar, conversar e tomar um chimarrão, com o Posto de Saúde com guarda municipal, com a vinda mais frequente da brigada militar aqui na vila, e com mais outras tantas coisas que a Vila Princesa e os seus moradores merecem. Pois somos cidadãos de bem, pagamos nossos impostos, portanto é mais que justo recebermos um pouco mais de atenção.

Quero dizer para os moradores que tudo isso que coloquei no papel já cansei de pedir junto ao órgão público, mas fica só na promessa. Sei que tem muita coisa que a AMOVIP conseguiu, mas que ainda é muito pouco. E um dos maiores problemas que enfrentamos é a falta de uma sede, por isso não temos sócios.

O nosso trabalho é voluntário, não somos pagos para fazer ele. Todo trabalho que fazemos, nós mesmos é que custeamos, na verdade, pagamos para trabalhar e o que mais me entristece é que esse trabalho, o esforço que fazemos, não é reconhecido e só recebemos críticas destrutivas. Jogar pedra é fácil. Não quero elogios, só quero que respeitem nosso trabalho, se a AMOVIP tivesse uma sede poderíamos oferecer cursos para as senhoras da vila, até mesmo emprestar a sede para um associado que quisesse fazer uma churrasco com a família. Mas isso é só um sonho porque a realidade é bem diferente. Isso sem falar da falta de apoio, pois quando buscamos algum tipo de lazer ou esporte para as nossas crianças não conseguimos levar avante, pois a impressão que dá é que a maioria torce para acabar logo, assim fica impossível fazer algo. E quando convidamos para uma reunião, para colocar nossas idéias em prática, os moradores não comparecem e ainda reclamam que a Associação não faz nada.

Eu gostaria que os moradores comparecessem nas reuniões para dizer o que gostariam que a AMOVIP fizesse. Na verdade não sabemos o que vocês querem, só sei que vocês sabem é criticar nosso trabalho. Eu sei que a crítica faz parte, mais só ajuda, quando ela é construtiva. Gostaria que os moradores da vila fossem mais unidos e participativos, pois o povo unido jamais será vencido. Quero deixar claro que não quis ofender ninguém pois não é do meu feitio ser grosseira, apenas foi um desabafo.

Toques



O vereador Valdomiro Lima do PL, apresentou uma proposição solicitando à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos a recuperação da rua onze e da rua oito esquina com a rua dezenove na Vila Princesa.



A *Folha da Princesa* está providenciando uma nova parceria com a UCPel para beneficiar alunos da Escola Daura Pinto. Em breve, haverá aulas de inglês e espanhol naquela Escola, ministradas pelos alunos do curso de Letras.

Cidadania e sempre manchete



Projeto de Extensão da Escola de Comunicação Social - UCPel

Coordenação: Prof. Jairo Sanguinê Jr. (Reg. Prof. 4665)

 Reitor: Alencar Mello Proença
 Escola de Comunicação Social
 Diretor: Prof. Dr. Antônio Heberlé
 Gráfica: Diário Popular
 Periodicidade: Mensal
 Tiragem: 2000 exemplares
 Redação: Rua Almirante Barroso, 1202 - Pelotas-RS
 Fone: (53) 284-8115
 E-mail: folhadaprincesa@yahoo.com.br

Planejamento gráfico: Milene Sacco

Fotografia: Chico Madrid

Redação:

 Fábio Rosário
 Laura Campos
 Laura Storch
 Marcelo Scaglione
 Pablo Rodrigues
 Rita Ricth
 Sheron Nicolette

Relações Públicas

Kátia Vicari

AMOVIP vai à Câmara de Vereadores

A Associação de moradores da Vila Princesa decepcionada com o Posto de Saúde da vila, vêm por meio deste comunicar os moradores que no dia 23 de agosto às 9h houve uma reunião na Câmara de Vereadores. O assunto principal foi a falta de medicamentos no Posto de Saúde. Esteve presente na reunião o ex-secretário de saúde, vários vereadores e órgãos de imprensa. Os representantes dos postos de saúde dos outros bairros estiveram presentes. Representando a Vila Princesa esteve o presidente da AMOVIP Luís Carlos Felz, que aproveitou a oportunidade para comunicar que o gabinete dentário, depois de um longo tempo, ainda não foi instalado e que estragará por falta de uso.

Fica a pergunta: Até quando a Vila Princesa ficará esquecida pelo Poder Público?

Provavelmente até a próxima eleição, quando os candidatos necessitarem do voto dos moradores da vila.

A AMOVIP faz sua parte. Não cobrem da associação o que é responsabilidade dos outros. Pois se cada um fizesse bem o seu trabalho a vila se encontraria em melhores condições.

Associação

Cultivo de tradições e lazer no CTG da Vila

Laira Campos

CTG Porteira da Princesa reúne 20 crianças da Vila

Locais onde se ensina, aprende e trabalha, os centros de tradições gaúchas são sociedades sem fins lucrativos que buscam divulgar as tradições e o folclore gaúcho. Criado com esse propósito, o CTG *Porteira da Princesa* também é uma alternativa de lazer e cultura para crianças e jovens da Vila.

Fundado no início do ano passado e montado só por mulheres, o centro representa uma conquista da Associação da vila, juntamente com o apoio do vereador Miltinho e de Paulo Souza. Ainda sem sede, os ensaios ocorrem duas vezes por semana às segundas às 17h 30min, no Salão 11 De Dezembro.

Atualmente, aproximadamente 20 crianças integram o centro e compõem a internada juvenil. Segundo a patroa Leila Marisa Pereira da Silva, o CTG vem suprir uma carência de lazer da população: "Como a Vila está longe do centro, o *Porteira da Princesa* oferece possibilidade de lazer e cultura para as crianças."



Moradores com o vereador Miltinho, que apoiou a iniciativa

CTG Porteira da Princesa promove festa dia 17/09, a partir das 13 horas

Em caso de mau tempo, a festa fica adiada para o dia 24/9

O CTG Porteira da Princesa estará realizando, neste dia 17 de setembro, uma grande festa na praça da vila, com muitas atrações. O objetivo do evento é, além de confraternizar, arrecadar fundos para a aquisição da indumentária do grupo Invernada Juvenil.

Será um momento em que o CTG, criado em março de 2004, torne-se conhecido dos moradores da Vila Princesa.

Entre as atividades, terá a copa variada que vai vender: cachorro-quente, bebidas, bolos e pipocas. Também haverá um espaço paracompra de roupas o "brecho".

A animação da festa estará a cargo da discoteca do morador Edilon Silva e bandas. O apoio é do Salão 11 de dezembro e Farmácia Dom Antônio

Este é mais um momento em que os moradores da vila Princesa podem dar exemplo de solidariedade e organização comunitária, apoiando a iniciativa de valorizar a cultura local.

Compareça e prestigie!

Rita Ritch

3

Daura Pinto: exemplo de consciência ecológica

Crianças da Turma 11 recebem aulas de conscientização para o meio ambiente.



Os alunos da turma 11 A da Escola Municipal Daura Ferreira Pinto contam desde o mês de julho com aulas que trabalham a consciência ecológica das crianças.

A iniciativa surgiu da observação das professoras Roselane Reis Cardoso e Taís Oliveira Santos, que detectaram que o desmatamento é a atividade de sustentação financeira de grande parte das famílias do bairro.

O *Clube da Árvore, Viva o Verde* é o projeto que visa estimular o interesse dos alunos pela natureza, desenvolvendo o respeito e cuidado com o meio-ambiente.

Na edição de outubro, você vai conhecer melhor o projeto e se engajar nesta campanha.

este espaço é seu

Anuncie aqui!

Para anunciar ligue: 3284-8115 à tarde

Padaria VITÓRIA



Aceitamos encomendas:

Bolos, tortas, salgadinhos, biscoitos, bolachas, doces, cucas, etc.

Av. Quatro, 2984

R. Cinco, 3452

F. 8115-1150 e 8112-9818

Casa própria

Caixa Federal apresenta plano de financiamento na Vila

Programa tem prestações e juros abaixo do que é praticado no mercado. Pessoas que ganham entre R\$ 350,00 e R\$ 1.500,00 podem se inscrever

A Caixa Econômica Federal (CEF), juntamente com a Associação de Moradores da Vila Princesa, promoveram encontro onde foi apresentada a linha de financiamento para construir, reformar e/ou ampliar imóveis residenciais. Esta linha de financiamento é destinada a pessoas com renda mínima familiar entre R\$ 350,00 e R\$ 1.500,00. As famílias interessadas em participar do financiamento não podem comprometer mais que 20% da sua renda para pagar as prestações. O empréstimo pode ser pago em 60 meses, por débito em conta, com juros anuais de 6%. Os formulários de inscrições para as pessoas que desejem se candidatar estão disponíveis nas duas lojas de materiais de construção do bairro e nas Agências da Caixa Econômica.

A Associação de Moradores da Vila

Princesa acredita que o encontro foi muito positivo, e despertou o interesse de diversos moradores. Muitas famílias ficaram empolgadas com a possibilidade do empréstimo. Os juros de 6% ao ano são excelentes, ficam abaixo do que é praticado no mercado.

A agente de atendimento da Caixa, Viviana Horn, ressaltou que este financiamento é oriundo de uma linha de empréstimos subsidiada pelo Governo Federal. Ela acredita que esta é uma ótima oportunidade para as famílias realizarem o sonho de construir ou reformar suas casas. "Muitas pessoas que nos procuram vão embora com brilho nos olhos, pois vislumbram a oportunidade de realizarem seu sonho, o que reflete na melhoria de vida de todos os familiares", diz.

Saiba como participar

REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA PARTICIPAR

- Renda familiar bruta entre R\$ 350,00 e R\$ 1.500,00
- Não Ter outro imóvel residencial no município (exceto para reforma)
- Não Ter outro imóvel financiado no país
- Ser cliente ou abrir conta na Caixa Econômica Federal
- Não possuir restrição cadastral (Spc, Serasa, Cadin, Receita Federal, etc)

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

- Carteira de Identidade e CPF
- Comprovante de estado civil
- Comprovante de renda (pode ser de renda informal, com referência da Associação de Bairro)
- Carteira de Trabalho (se for o caso)
- Comprovante de Residência
- Documentação do Terreno (Pode ser terreno de posse ou de parente, desde que a pessoa autorize a construção ou a reforma)
- Declaração da Prefeitura liberando a construção no local solicitado

FORMULÁRIOS DA CAIXA

- Guia de Pesquisa
- Tarifa de pesquisa cadastral no valor de R\$ 13,50 por proponente
- Ficha Cadastro de Pessoa Física/ Habitacional
- Declaração do Empregador

DOCUMENTOS DA OBRA (FORMULÁRIOS CAIXA)

- Declaração de utilização do material de construção e andamento físico da obra
- Declaração de utilização do material de construção e término da obra.

ELETRÔNICA AMORIM



Instalação e Assistência
Técnica de Antenas
Parabólicas

Consertos de:
TV, vídeo
eletrodomésticos
em geral

Novo endereço
Av. 4 nº 2825

Serviços
profissionais

Venda de antenas e acessórios

MINI MERCADO

Secos e molhados
Miudezas e frete



Comercial STORCH

4ª Feira - dia da horta

Entrega de
rancho
GRÁTIS

Av. Quatro, 3509
Fone: 3278-0507



Leitura Comunitária

Moradoras da Vila Princesa ganham espaço para criar a Biblioteca Comunitária

Incentivar pequenos leitores e facilitar o acesso da informação para todos os moradores da Vila Princesa é o sonho das moradoras Maria Helena Crizel e Silvia Lopes. Para isso, elas ganharam um espaço de 54 metros quadrados semi-construídos, e decidiram utilizar o local como Biblioteca do Bairro, contribuindo desta forma para o preservação e valorização da cultura.

Mães e pais sempre sonharam em ter um espaço onde seus filhos estivessem seguros e aprendendo coisas novas. E este sonho está muito próximo de se tornar realidade. Com doações de materiais de construção, algumas mesas, cadeiras e estantes, as atividades já poderão ser iniciadas.

A reforma do local está sendo executada somente pelas duas moradoras, que se queixam, com muito bom humor, da falta da mão-de-obra masculina. "Estamos reformando o galpão do jeito que dá, com os materiais disponíveis e somente nos dias em que temos tempo", diz Lúcia. As paredes da futura biblioteca estão sendo revestidas de madeiras doadas pela antiga serralharia, que anteriormente ocupava o espaço.

Segundo Maria Helena, o piso para o galpão é o material mais urgente. "Sem ele não dá para iniciarmos a campanha de doação de livros, porque não temos como armazenar o



material doado. Em dias de chuva, também fica difícil dar continuidade às obras de reforma", diz.

Outro sonho

Conforme Silvia, que cedeu o espaço, outro sonho que está próximo de se tornar realidade é a aula de reforço escolar, que poderá ser ministrada no turno inverso ao colégio. Ela acredita que é importante que as crianças da vila tenham um local apropriado para desenvolverem suas potencialidades. "A vila está muito necessitada de um local para distrair as crianças que não estão no colégio. Desde o início do ano, com o fim do projeto Segundo Tempo, as crianças ficam sem ter o que fazer quando não estão nas aulas", diz.

Outro sonho que está próximo de se tornar realidade é a aula de reforço escolar, que poderá ser ministrada no turno inverso ao colégio

Você, morador da Vila Princesa, também pode participar desta campanha e ajudar a construir um espaço destinado ao saber e conhece.

A Biblioteca Comunitária, que funciona na Avenida Quatro, nº 3262, necessita de doações de tijolos, pisos, cimento, areia, cadeiras, mesas e prateleiras, além de livros, revistas e jornais. Mão de obra especializada também será muito bem aceita. Contribua.

Salário-Maternidade

Cabe à empresa pagar o salário-maternidade devido à empregada gestante, efetivando-se a compensação, de acordo com o disposto no art. 248, da Constituição Federal, à época do recolhimento das contribuições incidentes sobre a folha de salários e demais rendimentos pagos ou creditados, a qualquer título, à pessoa física que lhe preste serviço. A empresa deverá conservar durante 10 (dez) anos os comprovantes dos pagamentos e os atestados correspondentes.

As trabalhadoras que contribuem para a Previdência Social têm direito ao salário-maternidade nos 120 dias em que ficam afastadas do emprego por causa do parto. O benefício foi estendido também para as mães adotivas.

O salário-maternidade é concedido à segurada que adotar uma criança ou ganhar a guarda judicial para fins de adoção:

- se a criança tiver até um ano de idade, o salário-maternidade será de 120 dias;
- se tiver de um ano a quatro anos de idade, o salário-maternidade será de 60 dias;
- se tiver de quatro anos a oito anos de idade, o salário-maternidade será de 30 dias.

Para concessão do salário-maternidade, não é exigido tempo mínimo de contribuição das trabalhadoras empregadas, empregadas domésticas e trabalhadoras avulsas, desde que comprovem filiação nesta condição na data do afastamento para fins de salário maternidade ou na data do parto.

A contribuinte facultativa e a individual têm que ter pelo menos dez contribuições para receber o benefício. A segurada especial receberá o salário-maternidade se comprovar no mínimo dez meses de trabalho rural. Se o nascimento for prematuro, a carência será reduzida no mesmo total de meses em que o parto foi antecipado.

Considera-se parto, o nascimento ocorrido a partir da 23ª semana de gestação, inclusive natimorto.

Nos abortos espontâneos ou previstos em lei (estupro ou risco de vida para a mãe), será pago o salário-maternidade por duas semanas.

A trabalhadora que exerce atividades ou tem empregos simultâneos tem direito a um salário-maternidade para cada emprego/atividade, desde que contribua para a Previdência nas duas funções.

O salário-maternidade é devido a partir do oitavo mês de gestação (comprovado por atestado médico) ou da data do parto (comprovado pela certidão de nascimento).

A partir de setembro de 2003, o pagamento do salário-maternidade das gestantes empregadas passou a ser feito diretamente pelas empresas, que serão ressarcidas pela Previdência Social. As mães adotivas, contribuintes individuais, facultativas e empregadas domésticas têm de pedir o benefício nas Agências da Previdência Social.

Em casos comprovados por atestado médico, o período de repouso poderá ser prorrogado por duas semanas antes do parto e ao final dos 120 dias de licença.

Fonte: INSS

CURSO DE INFORMÁTICA



Rua Sete, 3248

Comercial Reichow

Comércio e distribuição de ferragens



Reivindicações da comunidade ainda não foram atendidas

Da lista de reivindicações dos moradores, apenas a iluminação foi atendida

Passados seis meses da visita da secretária municipal de Urbanismo, Eulália Anselmo, praticamente nenhuma das reivindicações feitas pela AMOVIP foi atendida. A *Folha da Princesa* procurou quatro vezes a secretária Eulália Anselmo em busca de uma resposta, mas não obtendo sucesso, entrou em contato com a SECOM (Secretaria de comunicação).

O que diz a Prefeitura

Segundo o secretário de Comunicação, Henrique Pires, o Departamento de Iluminação Pública reparou e colocou lâmpadas novas em 78 postes e também está providenciando a compra de novos equipamentos (luminárias, relés etc) visando enfrentar as demais substituições que já foram identificadas.

Em relação à construção de um quebra-molas em frente à Escola Antônio Ronna, a Secretaria de Transporte e Trânsito declarou que já expediu ordem de serviço em maio, que foi renovado em

julho, para que se faça o quebra-molas. A realização dessa obra está no cronograma da Secretaria de Serviços Urbanos, que de acordo com as informações da SECOM, a executará o mais rápido possível, "dependendo dos recursos orçamentários disponíveis", explica Pires.

Quanto ao pedido de um guarda municipal no Posto de Saúde, o que segundo a secretária de Urbanismo Eulália Anselmo, poderia ser resolvido com a contratação de um morador da vila, a Guarda Municipal declarou que isso só seria possível se essa pessoa fosse aprovada através de concurso público. A prefeitura alega que não há necessidade de um guarda específico para o Posto, já que a Guarda Municipal mantém um vigilante junto à Escola Antônio Ronna no período das 19h às 7h. Segundo a Guarda Municipal, caso haja algum problema em relação ao Posto de Saúde o plantonista da escola pode ser acionado pelo telefone 32780731. Mais solicitações de serviços e sugestões dos moradores podem ser encaminhados ao "Fala Pelotas", pelo fone 3272.1277.

Marcelo Scaglioni

Vila recebe mais um mutirão de limpeza

A COOPASUL está de volta à vila e realiza a segunda limpeza neste ano. Segundo o coordenador da limpeza, Marco Aurélio Cunha, a previsão é que esse trabalho se prolongue por mais de um mês, pois como a limpeza anterior, será realizada em sistema de mutirão por toda a vila. Como na edição anterior da *Folha*, a COOPASUL faz o pedido para que os moradores sejam conscientes e não joguem lixo nas valetas e nem deixem entulhos nas ruas. A comunidade, fazendo isso, contribui para o seu próprio bem estar. Segundo Cunha, o deslocamento de pessoal até a vila para realizar a limpeza não pode ser feito com a frequência necessária, pois vários outros bairros da cidade, e que se encontram em situação pior, também precisam ser atendidos.



Máquinas estiveram novamente na vila

Linha de ônibus para Sanga Funda em caráter experimental

A AMOVIP no início deste mês foi convidada pelo Secretário de Transportes, Jaques Reydam, para participar de uma reunião na associação de moradores da Sanga Funda. Além do secretário e da presidência das duas associações, estiveram presentes o vereador Edemar Bartz e o Gerente de Planejamento da Conquistadora, Norberto Lopes.

Na reunião ambas associações receberam uma resposta positiva em relação ao pedido da implantação de uma linha de ônibus que percorre-

se os 6km que separam os dois bairros. Segundo o gerente de planejamento da Conquistadora, Norberto Lopes, a empresa sempre esteve disposta a atender os moradores, o principal problema é a precariedade que a estrada apresenta, o que dificulta o trânsito de veículos.

O vereador Edemar Bartz, se comprometeu em encaminhar o mais rápido possível o pedido para pavimentação da estrada para que esse problema seja resolvido. Mas segundo as diretorias das associações, o vereador

não manteve mais contato. Ambas procuraram a Câmara de Vereadores em busca de uma resposta, e receberam da prefeitura a justificativa de que não há verba para realizar essa obra.

No domingo, dia 28 de agosto, o ônibus começou a circular em período experimental, já que o trecho não possui pavimentação, e continua em condições precárias. O itinerário do ônibus é pela manhã e pela tarde somente nos finais de semana, tudo de acordo com o pedido feito pelos moradores.

O que disse a secretária em março

Sobre a legalização do terreno da AMOVIP:

"Vamos organizar essa situação no âmbito jurídico"

"A Associação de Moradores é super importante, é uma bandeira forte para a comunidade se organizar"

Sobre a drenagem das ruas:

"Em primeiro lugar, vamos tratar o problema da drenagem da água"

Sobre segurança no Posto de Saúde:

"O ideal era empregar alguém daqui, desempregado, para guarda municipal".

Leia nesta página o que diz a Prefeitura sobre as reivindicações.

Vem aí o

5º

aniversário da Folha da Princesa

8/10
na praça

Há exatos cinco anos, a UCPel chegava na Vila Princesa com o objetivo de implementar um projeto de comunicação comunitária, totalmente voltado aos interesses dos moradores desta simpática vila. Desde o início, a equipe da Folha da Princesa foi recebida com muito carinho e respeito por todos os moradores, o que por si só traduziria o sucesso do projeto.

Ao longo desses anos, mais de 100 alunos já passaram pelo jornal, dando sua colaboração e aprendendo muito com a prática jornalística. Em cinco anos, muita coisa mudou na Vila Princesa e, modestamente, a **Folha** deu sua contribuição para essa evolução, sobretudo incentivando a cidadania e a organização comunitária.

Hoje, cinco anos depois, o jornal passou por momentos importantes, conquistando vitórias para a comunidade junto com cada morador. A Folha também passou por dificuldades, principalmente nos momentos de renovação da equipe, quando os antigos alunos se formam e os novos ingressam muitas vezes sem ter idéia de como o jornal funciona. Mas nem por isso, a comunidade deixou de apoiar o projeto e aqui estamos, prontos para comemorar mais este aniversário da **Folha da Princesa**.

Estamos preparando uma série de atividades (veja nesta página), envolvendo toda a comunidade da Vila, numa grande confraternização na praça.

O que estamos
preparando

BALÃO PULA-PULA

TOURO MECÂNICO

TORNEIO DE FUTEBOL

SHOWS

TEATRO

APRESENTAÇÃO DE GRUPOS DE DANÇA

DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES

GINCANA

PIPOCA

REFRI

BOLO

OFICINA DE FOTOGRAFIA

E MUITO MAIS...

**Não esqueça de depositar nas urnas
que estão nas escolas e no Posto de
Saúde da Vila Princesa:**

manifestações

desenhos

recados

classificados

cartas

TORENSE
BENTO

Ferragem
Material de Construção

Convênio com a Caixa Federal

Rua Eng. Agron. Guido Kaster, 371
Fone: 3278-0860



Conselho Municipal de Saúde

De acordo com a lei 8080 que cria o SUS, a saúde é um direito fundamental do cidadão, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício. Foi criada também a lei 8142 que dispõe sobre a participação da comunidade

na gestão do Sistema Único de Saúde. Para tanto foram criados os conselhos de saúde em todos os níveis de governo – federal, estaduais e municipais em todo o país, para que a efetivação do SUS aconteça conforme os seus princípios e com o controle da população.

No município de Pelotas o Conselho Municipal de Saúde existe desde 1991, é composto por 46 conselheiros voluntários que representam entidades do governo, dos prestadores de serviço, dos trabalhadores em saúde e de usuários. Conselho de Saúde, com composição partidária de acordo com o Decreto nº 99.438, de 7 de agosto de 1990. Ter um conselho com composição partidária implica ter 50% de sua representação de usuários, 25% de trabalhadores em saúde e 25% de representantes do governo e prestadores de serviço.

É importante frisar que o Conselho de Saúde não é apenas um espaço para discussões, mas sobretudo para decisões (resoluções e deliberações) que deverão ser acatadas pela Secretaria Municipal de Saúde (Gestor Municipal de Saúde). É evidente que estas decisões não serão tomadas por uma única pessoa ou por um pequeno grupo. Elas deverão ser discutidas, analisadas por comissões e finalmente levadas à plenária para serem avaliadas e votadas com um

número de pessoas mínimo (quorum), determinado por um regimento interno. Para dar legitimidade à votação, ganhará a escolha da maioria e por isso é indispensável a participação de todos.

Apesar de apenas os conselheiros poderem votar, toda a população pode e deve participar das discussões, opinando, criticando, dando idéias e participando ativamente das políticas públicas de saúde.

O Conselho acolhe também as denúncias resolvendo os problemas quando possível e acionando o órgão responsável ou ainda o ministério público quando necessário.

No entanto é importante que se ressalte que a participação de todos é fundamental no acompanhamento e no controle das políticas públicas de saúde do município para que se garanta a efetivação, conforme previsto em lei, do direito à saúde a toda população. Os conselheiros que formam este conselho são todos voluntários e dedicam ao Conselho o seu tempo livre entendendo a importância do seu papel no acompanhamento e nas decisões referentes à saúde o município. Pretende-se juntar a este grupo pessoas dos mais diferentes segmentos sociais para enriquecer as discussões para que se tenha uma representação significativa da sociedade no controle das políticas públicas de saúde.

É comum ouvirmos das pessoas que os serviços prestados pelos SUS são para pessoas de menor poder aquisitivo, o que não é verdadeiro, uma vez que um dos princípios do SUS é de equidade, garantindo direito de atendimento a todos.

Investimento em Educação até os 3 anos deve ser prioridade

O estudo do desenvolvimento infantil comprova o benefício de se investir na educação dos 0 aos 3 anos. Nas últimas duas décadas descobriu-se ser nesse período que se forma a maior parte das conexões neurais do indivíduo. O estímulo nessa idade, por meio de brincadeiras e a convivência com outras crianças, é fundamental à formação da inteligência e da aprendizagem. Segundo especialistas, as creches, com estrutura adequada e profissionais qualificados, são o espaço ideal para estimular o desenvolvimento desse processo.

A importância do ensino nessa faixa etária é reforçada pelo Banco Mundial. O Bird afirma que centrar esforços na educação até os quatro anos de idade é investimento com retorno garantido, sobretudo nas famílias de baixa renda. O estudo Desenvolvimento da Primeira Infância, realizado pela organização em conjunto com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), registra: "As intervenções de desenvolvimento da primeira infância permitem que as crianças pobres entrem na escola com uma base de desenvolvimento em equilíbrio com a de seus colegas mais ricos, quebrando assim o ciclo persistente de transferência de pobreza entre as gerações".

Portanto, as creches, antes consideradas locais para as famílias de menor poder aquisitivo deixarem os filhos pequenos enquanto trabalham, hoje são tidas como espaços fundamentais da Educação. Frequentá-las é um direito da criança, assegurado na legislação que fundamenta as políticas públicas na área. "Descuidar desse

período significa desperdiçar um imenso potencial humano", registra o Plano Nacional de Educação.

Apenas 8% das crianças que frequentam creches são pobres

Apesar da importância da Educação Infantil, é pequena a parcela de meninos e meninas brasileiros que a frequentam em sua totalidade. Segundo a Síntese de Indicadores Sociais 2004, do IBGE, existem 11,3 milhões de crianças na faixa etária de 0 a 3 anos no País. Mas, desse total, somente 11,7% (1,3 milhão) estão inseridas nas creches. Apenas 8% dessas beneficiadas pertencem a grupos familiares com renda per capita de até 1/3 salário mínimo. A título de comparação, a situação de crianças de 7 a 14 anos oriundas de famílias nessa mesma condição é bem diferente: 95,7% frequentam escolas.

Os dados levam à conclusão de que uma das parcelas da população infantil mais necessitadas de apoio governamental está excluída da proposta do Fundeb. De acordo com as entidades integrantes da mobilização, somente com o aumento dos investimentos públicos no setor será possível reverter esse quadro.



Mais informações pelo site:

www.andi.org.br

Cadastro do programa Bolsa Escola encerrou dia 15/09

Quem tem direito a vale-gás, pode se cadastrar até 21/9

As famílias da Vila Princesa beneficiadas com o programa Bolsa Escola tiveram até o dia 15 de setembro para se recadastrarem e migrarem para o Bolsa Família, de acordo com determinação do Governo Federal que está unificando todos os programas de auxílio monetário para a população. Para realizar o Cadastro Único, a Secretaria Municipal de Cidadania (SMC) está regionalizando o programa bolsa família e, em parceria com as secretarias de Saúde e Educação, atende a população beneficiada nas unidades básicas de saúde (posto de saúde).

carteira de identidade, comprovante de residência, título de eleitor, carteira de trabalho, de todas as pessoas que residem na casa. Quem não comparecer aos locais da regionalização do cadastro do Bolsa Escola terá seus benefícios bloqueados pela instituição financeira.



Comitê técnico fiscaliza o Bolsa Família

A prefeitura através do decreto 4.768 criou o Comitê Técnico

Intersetorial do Programa Bolsa Família para monitorar a regionalização desse programa e os projetos desenvolvidos pelas secretarias envolvidas junto à

população beneficiada com complementação de renda. O comitê será formado por dois representantes das secretarias de Cidadania, Educação e Saúde.

Para o secretário interino de

Os integrantes das famílias incluídas no Bolsa Família devem participar dos programas e projetos de inclusão social. Entre eles, os de saúde pública, oferecidos pelas unidades básicas de saúde, como o pré-natal, vigilância nutricional e vacinal das crianças entre 0 e 6 anos, e de educação

De acordo com a Secretaria de Cidadania e Direitos Humanos, o orçamento de R\$ 1 milhão é repassado mensalmente para Pelotas transferir para as 30 mil famílias que participam de programas sociais, como o Bolsa Escola, Vale Gás, Bolsa Alimentação e Erradicação do Trabalho Infantil, todos a serem unificados no Bolsa Família.

As famílias podem ainda se cadastrar para receber o vale-gás. Para tanto, devem comparecer na Secretaria Cidadania e Direitos Humanos (Mal. Deodoro, 404, fone 3225-8222) a partir do dia 21 de setembro. Para o recadastramento é necessário apresentar certidão de nascimento ou casamento, CPF,

Cidadania, Eduardo Leite, o comitê terá como principal função o acompanhamento das ações que estão sendo desenvolvidas pela Prefeitura com as famílias, visando à reinserção destas na sociedade, para que o programa não se torne mero assistencialismo.

Os integrantes das famílias incluídas no Bolsa Família devem participar dos programas e projetos de inclusão social. Entre eles, os de saúde pública, oferecidos pelas unidades básicas de saúde, como o pré-natal, vigilância nutricional e vacinal das crianças entre 0 e 6 anos, e de educação, onde deve ser observada a frequência escolar dos menores e adolescentes. Cabe também ao comitê o acompanhamento da inclusão dos beneficiários do programa nos serviços de assistência social (proteção social básica e especial) e atendimentos prestados.

DESARMAMENTO

Você está preparado para votar no plebiscito?

Cada brasileiro vai decidir se quer ou não o comércio de armas. A disputa pelos 120 milhões de votos é acirrada.

O governo brasileiro está convocando todos os eleitores para participar do plebiscito que vai aprovar ou rejeitar a lei que trata da comercialização de arma de fogo e munição em território nacional, a se realizar no primeiro domingo do mês de outubro de 2005. A pergunta formulada será a seguinte: "O comércio de armas de fogo e munição deve ser proibido no Brasil?" O voto será obrigatório para quem tem mais de 18 anos e facultativo para quem tem entre 16 e 18 anos ou mais de 60.

Esta consulta popular está gerando muita polêmica no Brasil inteiro, pois trata de um tema importante que envolve a segurança do cidadão. A um mês da consulta, a maioria da população ainda não tem conhecimento suficiente da lei para se manifestar, e o que se vê nos meios de comunicação são argumentos frágeis, tanto de quem defende a lei do desarmamento quanto de quem é contra.

De um lado, a frente "Brasil sem armas", articulada por ONGs como o Viva Rio, Sou da Paz, associações de familiares de vítimas da violência e apoiada pelo governo federal. Seu principal argumento é que tirar armas de circulação faz diminuir a criminalidade em geral e não apenas os crimes passionais. "Estatísticas mostram que muitas vezes a pistola do cidadão comum é roubada e vai parar nas mãos dos bandidos", diz o sociólogo Antonio Rangel Bandeira, do Viva Rio. Do outro lado estará a frente "Pró-legítima defesa", apoiada por usuários, fabricantes e comerciantes de armas, além de parlamentares e personalidades que se sustentam em duas teses: a garantia do direito de defesa e o temor de que a proibição da venda de armas possa incrementar o comércio ilegal dos traficantes.

Mini Mercado Rutz

Agradecemos a preferência

Secos & molhados, legumes e miudezas em geral

Rua 7, nº 3037 - Fone: 278 0500

KRÜGER

Minimercado

Secos & Molhados

Rua Neíre Marques, 2961

Valorize o comércio local

Compre na Vila Princesa.

Tudo o que você precisa, tem aqui

Mercado Principal

Aqui tem economia

Padaria e comércio de alimentos em geral

Rua 4, nº 3691 - Fone: 2780738

Ervas SUPERPODEROSAS

O que você faz quando está com uma tremenda insônia? Vira para um lado, para o outro, e nada! Vê TV, lê um livro, toma água e começa a ficar furioso porque o relógio vai tocar às 7h da manhã e você ainda nem dormiu... Ah se você fosse mais atento às dicas da vovó, a essa altura, você já tinha feito um chazinho de hortelã e estava no terceiro sono! A mãe-natureza foi tão generosa com o homem, que pôs à disposição dele a cura de quase todos os pequenos males, e nossos ancestrais souberam aproveitar bastante esta riqueza, como nossos escassos índios, que hoje, podem ser considerados médicos PHD no assunto. A flora brasileira constitui uma fonte inesgotável de saúde, antigamente existia apenas o conhecimento empírico, hoje, porém, muitas pesquisas científicas comprovam as propriedades medicinais de várias plantas. Algumas ervas e plantas já são conhecidas e utilizadas por todos nós, principalmente por aqueles que tem a sorte de manter um contato maior com a natureza e seus ensinamentos. O homem do campo, do interior, a família tradicionalista, são geralmente os pacientes mais assíduos que a flora medica, muitos procuram cultivar em casa aquelas plantas essenciais para manter a família toda em equilíbrio.

Mas se você é do tipo que acredita apenas nos comprimidos e xaropes, faça o teste! Experimente trocar a Aspirina por um chá de Erva Cidreira, além de mais barato, é



mais inofensivo ao seu organismo. Bom, algumas ervas já são famosas por seu poderio, mas algumas delas você nem imagina o que são capazes de fazer, são tantos os nomes e tantos os benefícios que nos vemos obrigados a escolher apenas algumas. Tá com dor? Toma um chá de Camomila. Se sentir a depressão batendo, faz um chazinho de Alecrim e se aquela cólica menstrual aparecer, pede pra sua amiga fazer um chá de Losnal

Mas preste bastante atenção antes de sair por aí catando erva no pátio do vizinho, muitas dessas plantas são facilmente confundidas por suas

semelhanças, algumas delas, se ingeridas por engano, podem fazer muito mal. Portanto, quando você precisar de algum chá especial, procure alguém que entenda bem do assunto, ou consulte um médico. Preste atenção também na forma de preparar as ervas, o ideal é que você faça da seguinte forma: coloque a água quente sobre as flores, folhas ou ervas aromáticas, e abafe por uns 15 minutos, só assim não se perderá o sabor nem o poder medicinal. Tente não utilizar utensílios de metal para fazer o chá nem ingeri-lo após 24h do seu preparo.

Procure utilizar mais os produtos oriundos da natureza, nem só remédios ela nos dá, se você procurar estudar mais sobre este assunto, verá que não é necessário gastar tanto para manter a pele saudável, os cabelos bem cuidados, os dentes brancos e até mesmo o brilho nos olhos! Cuide, ame a natureza, ela lhe dá inúmeros presentes, é a gente, que inúmeras vezes não nota!

Tome um chazinho

- 1) Para a asma – Funcho
- 2) Para o estômago – Boldo
- 3) Para fraqueza – Alfazema
- 4) Para a impotência – Tanchagem
- 5) Para ficar calminho – Camomila
- 6) Pro fígado – Dente de Leão
- 7) Para cistite – Cavalinha
- 8) Para gripe – Erva Cidreira
- 9) Para vermes – Catinga de Mulata
- 10) Pra tosse – Hortelã

Pablo Rodrigues

Tontinho, tontinho...

Por adorável culpa de um alguém, tenho pensado mais no sentido disso tudo. Sim, disso tudo mesmo a que chamamos vida. O mundo me parece absurdo, às vezes: chove e faz sol ao mesmo tempo!?

E o que dizer, então, das flores que insistem, corajosa e milagrosamente, em sorrir no meio do inverno? O que dizer desse povo de meu deus, brasileiro, que samba com suas mil-e-tantas misérias cotidianas? O que dizer de mim que não sei sambar? Talvez eu nem chegue ao próximo carnaval.

Que sei do amanhã? Tenho é o hoje, o

Ah, mas acontece que só tiro pedra da pedra com minha poesia.

imediatamente, e muitos medos... A cada segundo, um novo olhar de um antigo medo me desinquietava, me espia, assombra, e assusta: de partir, o medo-Mêdo: assim, infelicitando. O consolo, sinto-o, é que as coisas belas existirão sem mim, sem meus olhos castanhos e,

por vezes, tristes. Ser feliz, eu quero, simplesmente: pão e paz. E acho que nasci pra não ter outro em meus gostos igual, porque preciso enxergar onde não há nada para ser visto, cegamente, ver não vendo: o ser das pessoas, o avesso das coisas. Ser feliz na felicidade, eis-me: e ainda mais feliz ainda, eis-me-eu, na tristeza.

O que devo dizer, por fim?

Cansei? Não. Nem tanto. Devo dizer que gostaria de

tirar leite da pedra com minha poesia? Ah, mas acontece que só tiro pedra da pedra com minha poesia. Não movo, não comovo. Desarranjo as palavras, só pelo gosto de desarrumar. Mas pra quê? Sei de mim? Pouco. Apenas reconheço que a métrica – milimétrica, a antívida – me irrita! Gosto dos segregados, dos lazarentos, dos miseráveis, dos sofríveis dos sofridos, das crianças, dos loucos – e das mulheres perfumadas.

Antes de eu partir daqui (porque um dia, isso é certo, ninguém me segurará mais, e me irei!), me dêem abraços, perfumados, abraços, perfumados, abraços. E, às escondidas, nos cinco segundos que antecedem o fim, me dêem um trago de vinho vivo, vermelho – animadamente roubado de uma safra feliz –, pra eu chegar Lá tontinho, tontinho... E tomar, alegremente e descalço, o meu lugar no coro.

folhinha!

OLA! Você é capaz de ilustrar e contar essa história?

Se for continue a frase abaixo:

Era uma vez uma Vila chamada Princesa...

Como é a Vila Princesa?



Nilson Velga Soares
E. M. E. F. Antônio Ronna

Michele Sartre Contreira
E. M. E. F. Antônio Ronna



A Folha da Princesa
está
fazendo

5 ANOS!



Vai ter festa
pipoca bolo
refrigerante
e muitas
brincadeiras

Qualé! Princesa

Artista do mês

Este espaço é seu. Você pode escolher o artista do mês e até mesmo escrever um texto sobre ele que será publicado aqui.

CHIMARRUTS
REGGAE BRASIL RS

A **Chimarruts** foi formada no segundo semestre de 2000 e desde então vêm consolidando sua carreira com hits radiofônicos e shows pelo país. Convicta na criação de músicas próprias, a banda iniciou seu trabalho de forma independente, e pela grande aceitação do público emplacou sucessos como *Chapéu de Palha* e *Iemanjá* nas FMs do estado, dando início a uma trajetória de rápida ascensão. Em abril de 2002 lançam o CD homônimo com 14 faixas (todas compostas pela banda). Gravado na Téc Áudio (POA) com produção musical de Rodrigo Rheinheimer (Hard Working) e participações de Paulo Dionísio (Produto Nacional) e Daniel Sá (violonista de Renato Borghetti). Em junho de 2002 é assinado o contrato de distribuição do CD com a gravadora Orbeat Music, após uma grande vendagem independente. Com esta nova parceria o álbum chega às principais cidades do RS e SC e está próximo de atingir a marca do Disco de Ouro - com 50 mil cds vendidos.

No palco a **Chimarruts** tem atingido a média de 120 shows por ano. Em novembro de 2003 chegou às lojas o segundo álbum da banda: "Todos Somos Um", que coloca claramente a visão do grupo em relação ao mundo em que vivemos e como podemos transformá-lo. A primeira música de execução desse novo trabalho foi *Deixa Chover* tornando-se sucesso nas rádios do RS e SC. A segunda foi *Pitanga* e agora está sendo trabalhada *Som do Gueto*. O disco traz canções que falam de natureza, amor, paz e felicidade, características bem marcantes nas letras que fazem o reggae da **Chimarruts**. Desde janeiro de 2004, a banda já fez 6 turnês no Paraná e 6 no estado de São Paulo. Já se percebe a grande aceitação que a banda têm tido na região. O clip da música *Iemanjá* está veiculando na MTV e demais programas nacionais.

No início de 2005, a banda entrou em estúdio para gravar seu novo CD, previsto para ser lançado em julho deste ano. A banda é formada por Rafael Machado (voz), Né (vocais, flauta quena e harmônica), Tati Portela (vocais), Diego Dutra (bateria), Vini Marques (percussão), Emerson Alemão (baixo), Sander Fróis (guitarra), Rodrigo Djaki (guitarra) e conta com as participações especiais de Renatinho (trompete), Boquinha (trombone) e Luquinha (teclados).

Caixa de Idéias!

O que é inclusão digital?



As novas tecnologias, em particular a Internet, vieram para ficar e já começam a alterar o comportamento da sociedade, como um dia fizeram o telefone, o rádio e a TV. Somos hoje a Sociedade da Informação, tendo em nossas mãos uma infinidade de soluções digitais cada vez mais surpreendentes e poderosas.

No entanto, todos estes avanços ainda não estão disponíveis para toda a população. Custos altos, falta de infra-estrutura, ausência de capacitação e de uma política definida para a inclusão digital.

As novas tecnologias de comunicação e informação devem ser compartilhadas o quanto antes, caso contrário estaremos correndo o risco de criarmos uma nova casta: os excluídos digitais.

A Sociedade da Informação tem que ser para todos, sua democratização deve possibilitar que toda a população tenha acesso às novas tecnologias, utilizando-as em todo o seu potencial, incluindo aí o acesso à rede mundial. O consumidor não precisa mais sair de casa para conferir seu saldo bancário, fazer aplicações, pagar suas contas, comprar bens e serviços. Isso faz do computador uma excelente ferramenta comercial.

Você se interessa por este assunto?

Dê a sua opinião.

Suas mensagens devem ser colocadas nas urnas da Folha da Princesa.

fonte: Terra Responsabilidade Social

dá a!
tua
letra



A Folha da Princesa está completando 5 anos de parceria com a Vila Princesa. Neste ano a página "Qualé Princesa" foi criada com o objetivo de aumentar a participação dos jovens que moram na Vila. Agora queremos saber de vocês o que acham da página e que mudanças sugerem. Também estamos convidando a todos a participarem mais ativamente do jornal. Não só com sugestões, mas acompanhando todo o processo de realização do jornal como entrevistas, fotos, computação gráfica e etc..

**Coloque suas sugestões
nas nossas urnas e
participe!**